



ANNA PAULA FALCÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) estará presente na nona edição da AgroBrasília. Na feira, será montada uma vitrine tecnológica em que serão apresentados, aos visitantes, produtos e tecnologias desenvolvidos pelo órgão e seus parceiros. Dentre as várias ações que serão trabalhadas, destaca-se: O Dia de Campo sobre a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC).

Ainda com relação ao Plano ABC, pretende-se realizar, na AgroBrasília, uma pesquisa de opinião junto aos produtores. O objetivo é captar a percepção deles em relação ao Plano, permitindo o constante aperfeiçoamento dessa impor-

tante política governamental.

Para Jonathas Alencar, fiscal federal agropecuário do Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade do MAPA, a AgroBrasília é uma das principais feiras de tecnologia do Centro-Oeste. “O MAPA, junto aos parceiros, vê a feira como uma grande oportunidade para divulgar e difundir tecnologias e, principalmente, promover as tecnologias preconizadas no Plano ABC, dentre elas a ILPF. Essas tecnologias são os principais caminhos para a recuperação de áreas degradadas. Além de contribuir decisivamente para a redução de gases de efeito estufa e ainda serem rentáveis para o agricultor, vêm ao encontro da necessidade de se aliar sustentabilidade com alta produtividade, mostrando ao agricultor o potencial que existe dentro de suas propriedades”, disse.

Também será apresentado, no âmbito do Plano ABC, o

Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono, que tem o intuito de, ao longo de um ano, avaliar e disseminar alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos na suinocultura. O projeto tem o apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

De acordo com o coordenador do projeto, Sidney Medeiros, do Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade do MAPA, foram realizados levantamentos, no Brasil e no exterior, de modelos de tratamento, seguidos da avaliação econômica de cada um deles, e a participação na Feira trará

bastante divulgação do trabalho. “Pela grande quantidade de visitantes, a AgroBrasília 2016 será uma oportunidade para apresentarmos a um número expressivo de produtores rurais as tecnologias de tratamento de dejetos mais viáveis do ponto de vista técnico e econômico”, comentou.

ILPF e o Plano ABC

Com a necessidade, cada vez maior, de utilização da terra, a ILPF se apresenta como importante alternativa à produção agropecuária sustentável, uma vez que essa tecnologia visa à integração de atividades agrícolas, pecuária e florestais, na mesma área de uma propriedade. Assim, possibilita ao agricultor alcançar rendimentos satisfatórios, podendo ser adotada por todas as categorias de produtores, do familiar aos grandes agropecuaristas.

Segundo dados da Embrapa, o sistema tem sido adotado em todo o Brasil, com maior representatividade nas regiões Centro-Oeste e Sul. Hoje, aproximadamente 1,6 a 2 milhões de hectares utilizam os diferentes formatos da estratégia ILPF e a estimativa é de que, para os próximos 20 anos, possa ser adotada em mais de 20 milhões de hectares.

O Plano ABC apoia a ILPF e tem por finalidade a organização e o planejamento das ações a serem realizadas para a adoção das tecnologias de produção sustentáveis, selecionadas com o objetivo de responder aos compromissos de redução de emissão de gás efeito estufa no setor agropecuário assumidos.

EDITORIAL

Boas perspectivas para a safra que está chegando!

O novo levantamento da Conab, para a safra de grãos 2015/2016, aponta mais um recorde. Isto confirma, mais uma vez, a importância do agronegócio brasileiro em meio à crise do país, pois ele é o único setor com superávit, contribuindo muito para que os números do governo não sejam ainda piores.



Sinaliza, também, que teremos mais uma grande edição da AgroBrasília. Apesar do grande veranico de dezembro e janeiro, as perdas não foram tão expressivas. As lavouras, no geral, estão muito boas e os preços, principalmente do trio soja-milho-feijão, estão excelentes. Esses dados nos deixam muito mais entusiasmados para que re-

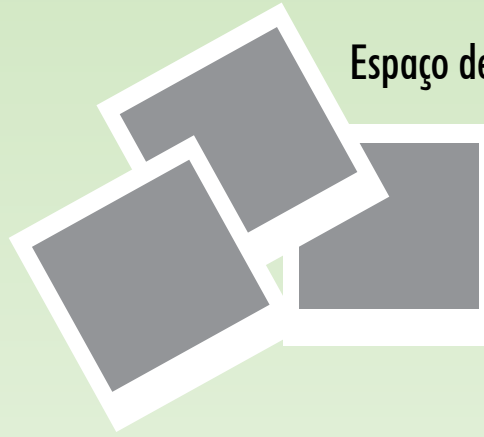
alizemos mais uma grande edição, afinal, produtor capitalizado, realizando uma boa safra e vendendo bem é a principal contribuição para o sucesso de mais uma AgroBrasília!

Boa leitura!

Ronaldo C. Triacca
Coordenador-geral
da AgroBrasília

 **AgroBrasília 2016**
Feira Internacional dos Cerrados

FALA, PRODUTOR!



Espaço dedicado para os produtores rurais expressarem seu ponto de vista sobre a AgroBrasília e seu papel para o desenvolvimento do agronegócio no Cerrado. Quer aparecer na próxima edição?

Envie e-mail para imprensa@agrobrasil.com.br



A Feira é excelente e muito importante para o agronegócio da região. Antes, a gente tinha que ir a outros lugares para conhecer as novidades que, hoje, vemos perto da nossa propriedade. Pra gente que quer se atualizar é tudo muito interessante, porque sempre tem novidade no mercado. A Feira nostraz tanto máquinas, quanto palestras técnicas, defensivos e variedades de semente de soja e milho. No dia de campo de soja, escolhi duas variedades, plantei a maioria da propriedade com o que vi e tem dado certo: estou no meio da lavoura e está muito bonito”.



Genésio Müller, produtor de soja, milho, feijão e trigo e membro da Associação dos produtores Rurais do Núcleo Rural de Tabatinga (Agrotab).

AgroBrasília 2016

Dia de Campo
Competição de Cultivares
www.agrobrasil.com.br
04 de março às 9h

Patrocínio



Realização



EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA AgroBrasília
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL Coopa-DF

PRESIDENTE Leomar Cenci
VICE-PRESIDENTE Leandro Maldaner
DIRETOR-SECRETÁRIO Derci Cenci
COORD. GERAL DO EVENTO Ronaldo Triacca

CONSULTOR Carlos Vitor Silva
GERENTE EMATER-PAD-DF Marconi M. Borges
TELEFONE 61.3339.6542
SITE www.agrobrasil.com.br

E-MAIL agrobrasil@agrobrasil.com.br
PRODUÇÃO Vincere Consultoria e Editora
JORNALISTA RESPONSÁVEL Lydia Costa
EDIÇÃO Isabella Lucas

REDAÇÃO Anna Paula Falcão, Isabella Lucas
DIAGRAMAÇÃO Laiana Dias
FOTOGRAFIA Laiana Dias

COMERCIALIZAÇÃO Toine Côrte
REVISÃO Luiz Alberto Guimarães
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
BR 251 - Km 07 PAD-DF - Brasília - DF
Caixa Postal - 063 - 70.351-970 Brasil

TECNOLOGIA

Vence Tudo traz novidades em máquinas autotransportáveis



Pampeana Macanuda: mais agilidade e segurança no manejo de grãos finos

ISABELLA LUCAS

Em sua 9ª edição, a AgroBrasília confirma seu papel de disseminadora de novas tecnologias e traz lançamentos de máquinas que auxiliam aos produtores nos diferentes segmentos do agronegócio. Uma das empresas já confirmadas é a Vence Tudo Máquinas, que desenvolve tecnologias voltadas à agricultura. Presente na Feira desde sua 2ª edição, neste ano, a empresa apresenta como destaque as semeadoras transportáveis. Para culturas

de grãos finos, como arroz, trigo e sorgo, a novidade será a Semeadora Adubadora Auto transportável Pampeana Macanuda, que possui versões de até sessenta e cincolinhas. Uma das maiores da categoria, a semeadora de grande porte possui reservatórios com ampla capacidade, suportando até 2.990kg de sementes e 5.826 kg de fertilizante.

A grande vantagem deste equipamento para o produtor é que, sendo autotransportável, passa da posição de plantio para a de transporte

em menos de 3 minutos. Essa característica confere agilidade e segurança ao manejo de grãos, além de possibilitar o transporte desta grande máquina por estradas rurais. Atendendo tanto a médios quanto a grandes produtores, a Pampeana Macanuda pode também ser utilizada na pré-adubação do solo nas culturas de soja e milho.

Para a cultura de grãos grossos, como soja, milho e feijão, a Vence Tudo apresentará duas semeadoras, também autotransportáveis. A Panther

(com até dezoito linhas de 45 cm) possui um sistema que permite unir duas semeadoras, trabalhando com articulação central e, assim, agilizando o transporte da máquina durante a troca de áreas. Aos médios e grandes produtores a empresa apresentará a Semeadora Adubadora Autotransportável Macanuda Fertilizante (de vinte até trinta linhas de 45 cm), que carrega a tecnologia do sistema autotransportável em uma máquina com adubação na linha e tecnologia para agricultura de precisão.

O diretor presidente da indústria, Marcus Luis Lauen, ressalta que a AgroBrasília é uma grande vitrine para a Vence Tudo. “Estamos investindo em nosso espaço para que, numa estrutura moderna, possamos atender aos visitantes. Com nossos produtos líderes de mercado e com os vários lançamentos possibilitaremos o acesso à tecnologia de nossos implementos e, assim, aumentar a produtividade e a rentabilidade dos produtores do cerrado”, finaliza.

INSUMOS

Dia de Campo da Competição de Cultivares acontece dia 4 de março

ISABELLA LUCAS

O tradicional Dia de Campo da Competição de Cultivares será realizado no dia 4 de março, às 9h, nas margens da BR 251, Km 7, em frente à Coopa-DF. O evento é uma oportunidade para que os produtores da região conheçam as melhores opções de cultivares de soja disponíveis no mercado. Numa área de 15 hectares foram plantados trinta materiais, sendo dezoito variedades de soja RR Intacta e onze de soja RR. As empresas participantes desta edição são: Agro Vitória/ Agroeste, Bayer, Brasmax,

Coodetec, Nidera, Dois Marcos e Embrapa. O plantio ocorreu nos dias 13 e 14 de novembro de 2015.

Carlos Vitor Silva, coordenador da competição, destaca que “uma vez plantadas sob as mesmas condições de solo, manejo de pragas, adubação e condução, é possível avaliar as cultivares que possuem melhor capacidade de produção, maior resistência a doenças, menor acamamento e menor deiscência”. Conhecer o desempenho de cada cultivar, de acordo com esses critérios, é de extrema importância para o produtor

na escolha de qual material plantar em sua lavoura.

Carlos Vitor ainda ressalta que, apesar do foco do agricultor estar direcionado à procura por mais produtividade, nem sempre este é o fator preponderante na sua escolha. Deve-se considerar, também, as condições de adaptação do material à realidade de cada propriedade, como precipitação, fertilidade do solo e presença de pragas. Segundo o agricultor e engenheiro agrônomo William Thomas, de Tabatinga, “o evento é importante porque nos auxilia na tomada de decisão quanto ao mate-



rial a ser plantado, como e em que quantidade, de acordo com nosso terreno. Essa é a sua maior contribuição, porque não teríamos condições de fazer um teste tão completo e com tantas empresas. Plantei duas cultivares que vi lá e, aparentemente, está

muito bonita a lavoura”.

A competição é patrocinada pelas empresas Dimicron, Koppert e Santa Clara. O resultado final da competição será divulgado no primeiro dia da AgroBrasília 2016, que acontece no período de 10 a 14 de maio.

EVAF apresenta técnicas de manejo em horticultura



ISABELLA LUCAS

Successo de público em todas as edições da AgroBrasília, o Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (EVAF) terá uma área ainda maior na 9ª edição da Feira Internacional dos Cerrados. Em 50 mil m² estão localizados treze circuitos diferentes como Floricultura, Piscicultura, Olericultura, Avicultura, Apicultura e Pecuária, em que agricultores e trabalhadores rurais assistirão apalestras e conhecerão novas variedades de cultivares, equipamentos e técnicas de manejo voltadas para o trabalho em pequenas propriedades.

Na AgroBrasília 2016, o EVAF tem como tema as Inovações Tecnológicas, que serão trabalhadas em todos os circuitos. No campo da horticultura, o carro chefe são as novas sementes de híbrido e variedades de tomate e pimentão, além de novas práticas de manejo desses cultivares. Segundo

Névio Guimarães, coordenador do Espaço, apresentar novidades para essas culturas é estratégico para o setor, uma vez que a AgroBrasília está localizada próxima ao Núcleo Rural Taquara, região que é considerada polo de produção de pimentão no Brasil, em termos de área plantada, tecnologia aplicada e produtividade. Além disso, o alto valor de mercado e o fato de demandarem as mesmas técnicas de cultivo é um atrativo para o produtor que opta por essas culturas.

O produtor que procura alternativas para garantir a qualidade e a redução dos custos de produção pode esperar por novas técnicas de manejo, como o uso de fitilho em substituição às estacas. Utilizado como tutor de tomates, o fitilho é mais barato e evita a proliferação de doenças entre diferentes ciclos de cultura, muitas vezes conduzidas por estacas reaproveitadas. Outra téc-

nica que será demonstrada aos visitantes é o mulching, que consiste em aplicação de lona sobre o canteiro, tanto no cultivo em estufa quanto ao ar livre. Entre as vantagens da utilização dessa prática destacam-se o combate e prevenção a ervas daninhas, a manutenção de umidade e nutrientes do solo e o controle de temperatura do solo.

Mais eficiência

No período de 10 a 14 de maio, o público também poderá conferir práticas alternativas para uma adubação mais eficiente, como a fertirrigação. A técnica consiste em utilizar a água de irrigação para levar nutrientes ao solo cultivado. Quando aplicada à irrigação por gotejamento, a técnica possibilita não só o aumento da precisão de adubação, mas também a otimização de água, fertilizantes e mão-de-obra. Para aumentar a produtividade de tomate e pimentão, Névio

aposta no 'soprador': "é uma tecnologia nova, que consiste em produzir, artificialmente, a polinização em estufas,

onde os insetos não entram. É possível que essa técnica aumente em 20% a produtividade desses cultivares".

